

Dez universidades do Brasil deixam ranking internacional

Em compensação, quatro escolas do país entraram para o top 1.000 do Times Higher Education, uma das principais avaliações globais

ANA CARLA BERMÚDEZ
DO UOL

Caiu de 27 para 21 o número de universidades brasileiras entre as mil melhores do mundo. A avaliação é de um dos principais rankings universitários internacionais, o "Times Higher Education", divulgado nesta terça (5).

Das 27 universidades presentes na lista anterior, 10 sumiram do ranking: 8 federais e 2 estaduais. Como 4 novas instituições brasileiras entraram na lista, o Brasil acabou perdendo 6 postos no total.

Saíram do top 1.000 a UFPR (Universidade Federal do Paraná), UFBA (federal da Bahia), UFG (federal de Goiás), UFOP (federal de Ouro Preto),

UFSM (federal de Santa Maria), UFLA (federal de Lavras), UFV (federal de Viçosa), UFF (federal Fluminense), UEL (estadual de Londrina) e UEM (estadual de Maringá).

Já a Unifei (federal de Itajubá), UnB (Universidade de Brasília), UFPel (federal de Pelotas) e a UEPG (estadual de Ponta Grossa) são as quatro universidades que entram no ranking pela primeira vez.

Apenas a Unifei entra na faixa de 601º a 800º, enquanto as outras três estão na faixa final — de 801º a 1.000º. A classificação é feita em grupos a partir da posição 200.

O "Times Higher Education" é uma publicação britânica, considerada uma das principais avaliações educacio-



Reitoria da USP, a brasileira melhor colocada no ranking

nais do mundo todo, que analisa universidades desde 2011.

CRISE NAS FEDERAIS

Para Phil Baty, diretor editorial de rankings globais do Times Higher Education, é "decepcionante" a diminuição da participação do Brasil entre as principais universidades globais. "Os resultados refletem a crescente pressão que as universidades do país sofrem durante a crise econômica e a crescente concorrência global no setor", afirma.

Em três anos, o orçamento para manutenção e investimento das federais caiu de R\$ 10,7 bilhões em 2014 para R\$ 7,3 bilhões este ano.

Procurado, o Ministério da Educação afirmou que não te-

ve acesso ao estudo e que prefere não se posicionar enquanto não puder analisá-lo.

A USP continua sendo considerada como a melhor do Brasil na lista. Tanto ela como a Unicamp (estadual de Campinas), a segunda melhor do país, estacionaram em suas posições no ranking, permanecendo nas faixas 251-300 e 401-500, respectivamente.

Na América Latina, México, Chile e Colômbia também tiveram universidades que deixaram a lista.

Estão no topo da lista das instituições do Reino Unido: a Universidade de Oxford, em 1º, e a Universidade de Cambridge, em 2º. Os Estados Unidos têm 7 escolas no top 10, e a Suíça, 1.